NOTÍCIA Max

WWW.**NOTICIAMAX**.COM.BR

Notícia Max | EDIÇÃO 535 ● DATA 24 A 30 DE AGOSTO DE 2026 FUNDADOR: **MAX FEITOSA MILAS**

O GOVERNADOR E CANDIDATO À REELEIÇÃO, OTAVIANO PIVETTA (REPUBLICANOS), AFIRMOU QUE MATO GROSSO VIVE UMA NOVA ETAPA APÓS O PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS E RETOMADA DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO.

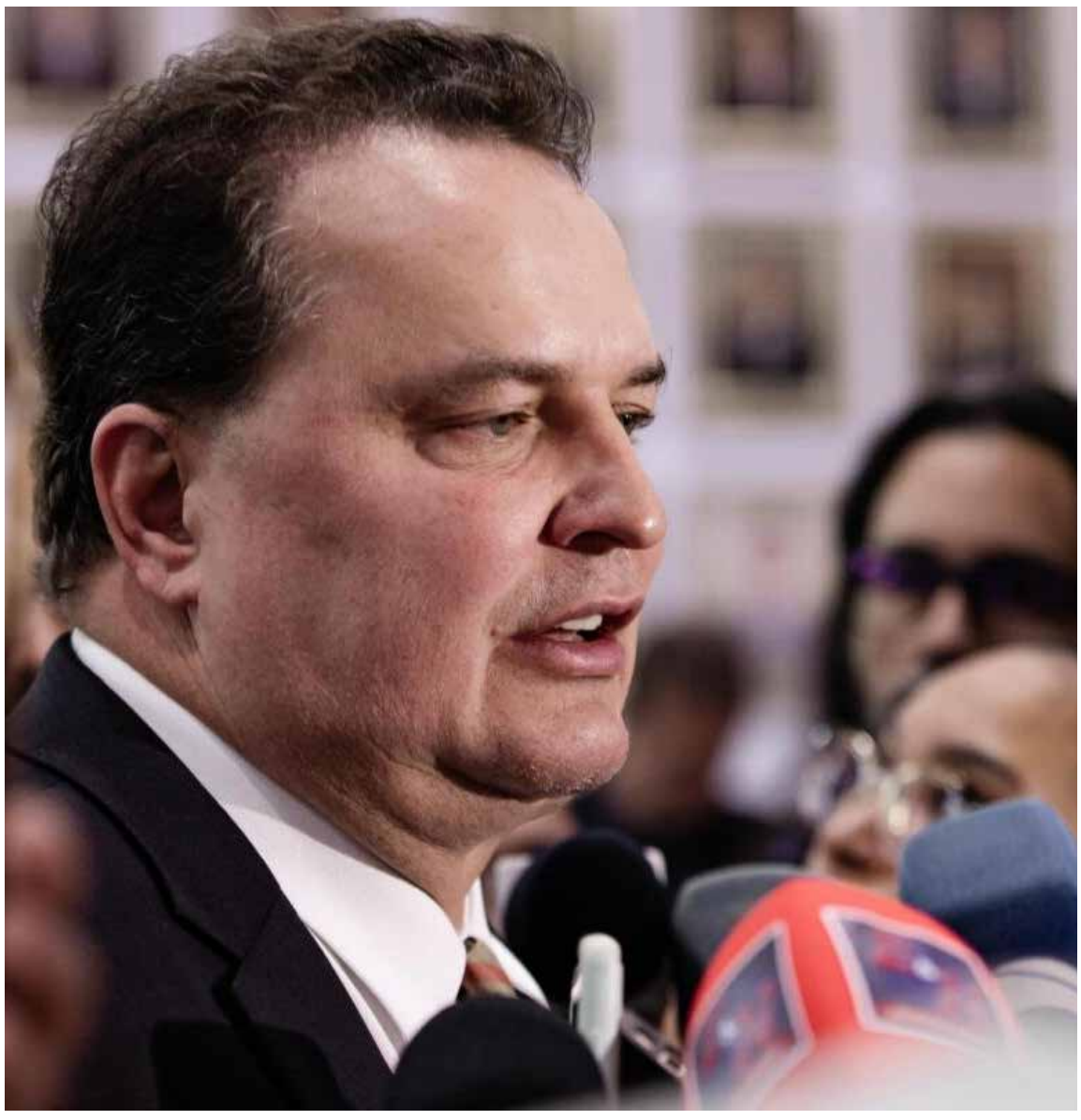
PG.03

RUSSI DESTACA CRESCIMENTO DO PODEMOS

Em artigo recente, o deputado estadual e presidente do Podemos em Mato Grosso, Max Russi, refletiu sobre sua trajetória política e a filosofia que tem guiado sua gestão à frente da sigla no estado. Russi destacou a diversidade do projeto construído pelo partido, unindo lideranças experientes e novos nomes — entre homens e mulheres — comprometidos com as diferentes realidades dos municípios mato-grossenses.

PG.06

O PRINCIPAL OBJETIVO DA LEGENDA PARA O CENÁRIO POLÍTICO É AMPLIAR A REPRESENTATIVIDADE



Max Russi

Otaviano Pivetta, Wellington Fagundes, Natasha Slhessarenko, Maurício Coelho, Sargento Laudicério e Rafaell Milas disputam a cadeira número 1 do Palácio Paiaguás

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DE MATO GROSSO

Com o fechamento do período para pedidos de registros das candidaturas, seguem agora as análises da Justiça Eleitoral. Após reviravoltas, seis políticos são candidatos ao governo de Mato Grosso (MT) nas eleições 2026.

PG.07

EDITORIAL

Um basta à violência contra as mulheres

O Agosto Lilás é uma importante campanha de conscientização sobre a violência contra a mulher. Durante todo o mês de agosto essa campanha visa incentivar a denúncia, ampliar a divulgação e o debate sobre os direitos femininos e apresentar as redes de acolhimento à mulher vítima de violência doméstica.

A campanha nasceu em 2016, idealizada pela Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres (SPPM), reunindo diversos parceiros governamentais e não-governamentais, prevendo ações de mobilização, palestras e rodas de conversa – e desde então vem se fortalecendo e consolidando como uma grande campanha da sociedade no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

A violência contra a mulher é uma violação de direitos humanos e um grave problema de saúde pública. Esse ato machista e preconceituoso pode trazer como consequências mortes, lesões, traumas físicos e diversos tipos de agravos mentais e emocionais. Além disso, diminui a qualidade de vida das mulheres e de suas famílias.

Os diversos atos de violência mostram-se a mais dura expressão da desigualdade entre homens e mulheres.

O conjunto dos atos de violência que as mulheres sofrem, tendo como justificativa sua condição feminina ou a imposição da vontade baseada na desigualdade entre os sexos, são entendidos como violência sexista. Uma demonstração de poder e superioridade por parte dos homens, que se justifica por argumentos atrasados e morais, e pelo sentimento de propriedade exercido sobre as mulheres.

A arrogância e a prepotência de muitos homens fazem que persistam situações nas quais as mulheres têm sido vítimas de constrangimentos e violência no ônibus, no trabalho, nas ruas, nas festas, em casa... As mulheres não toleram nem mesmo o assédio verbal que, com frequência, evolui para o físico e, se nada for feito, chega ao extremo da violência sexual.

Com a campanha Agosto Lilás, um dos pressupostos é que não basta a promessa de punição com mais rigor, mas se torna essencial também aumentar a rede de proteção à mulher e combater com intensidade a cultura do agressor.

ARTIGO

O impacto fiscal na locação imobiliária

Divulgação

Antes da Reforma Tributária as pessoas físicas que tinham imóveis para locação apenas pagavam Imposto de Renda.

A locação realizada por elas nunca esteve sujeita ao ISS, à Contribuição ao PIS ou à COFINS.

Então o aluguel, ao contrário da prestação de serviços ou da atividade empresarial tradicional, permaneceu historicamente fora do campo da tributação sobre o consumo.

Porém, a legislação que regulamentou a Reforma Tributária passou a prever situações específicas em que pessoas físicas que exploram atividades imobiliárias passarão a ser consideradas contribuintes do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), os novos tributos sobre o consumo que substituirão, entre outros, a Contribuição ao PIS, a COFINS, o ICMS e o ISS.

Na prática, o legislador procurou distinguir o pequeno investidor imobiliário daquele que desenvolve atividade de locação de forma profissional e organizada, muitas vezes em condições econômicas semelhantes às de empresas do setor.

Para isso, a lei estabeleceu dois critérios objetivos de enquadramento.

O primeiro exige a presença simultânea de dois requisitos: receita anual superior a R$ 240 mil com operações de locação no ano anterior e exploração de mais de três imóveis distintos.

Portanto, não basta possuir vários imóveis nem tampouco receber aluguéis elevados de um único bem.

Assim, para que a incidência do IBS e da CBS ocorra nessa hipótese, é necessário que os dois requisitos estejam presentes ao mesmo tempo.

A título de exemplo, se alguém que possua vários apartamentos alugados, mas obtenha receita anual inferior ao limite legal, também permanecerá fora do regime. De todo modo, denota-se que a Reforma Tributária resulta no aumento do ônus fiscal, uma vez que antes a atividade de locação não era fato gerador de qualquer tributo, mas apenas a renda obtida, repita-se. A verdade é que qualquer operação com bens e serviços será objeto de incidência tributária, salvo quando expressamente excluída da incidência fiscal.
A pergunta que sempre faço é se realmente os parlamentares que aprovaram a Reforma Tributária analisaram de forma pormenorizada o impacto que tal alteração resultará para os contribuintes, principalmente para as pessoas físicas, até porque é certo que o ônus fiscal será repassado no preço da locação, vindo com isso, potencializar o aumento dos índices inflacionários.

Victor Humberto Maizman é Advogado e Consultor Jurídico Tributário, Professor de Direito Tributário, ex-Membro do Conselho de Contribuintes do Estado de Mato Grosso e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal/CARF

NOTÍCIA MAX

DIRETORA
GRAZIELLE FEITOSA MILAS

JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ A. FEITOSA - DRT 1006

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
Darci Abílio

JORNALISTA
VALDEMAR FÉLIX - DRT 1008/MT

FUNDADOR
MAX FEITOSA MILAS - IN MEMORIAN

DISTRIBUIÇÃO:
Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ
57.409.379/0001-05Endereço : Rua Primavera, N. 286 | Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

CASA ARRUMADA

“Meu compromisso é servir Mato Grosso”, afirma Otaviano Pivetta

Candidato à reeleição, Pivetta destacou que junto com Mauro Mendes fizeram as transformações que o estado precisava

Da Redação

O governador e candidato à reeleição, Otaviano Pivetta (Republicanos), afirmou que Mato Grosso vive uma nova etapa após o processo de reorganização das contas públicas e retomada da capacidade de investimento do Estado. Ele destacou que junto com Mauro Mendes fizeram as transformações que o estado precisava. E agora é hora de fazer ainda mais!

Em entrevista ao podcast Caximbocó, ele avaliou os resultados dos últimos sete anos e meio e falou sobre os desafios que pretende enfrentar na continuidade da gestão.

“Em 2019, assumimos o estado. Ficamos 2 anos arrumando a casa, acertando as contas, organizando. A partir de 2021, começamos a fazer investimento e a devolver MT ao povo. Hoje é um estado em franco desenvolvimento, com muitas oportunidades, e se Deus e o povo permitir, queremos fazer mais e melhor do que fizemos. Quero replicar o que já fiz como prefeito, que é cuidar de gente. Sei fazer isso e quem me conhece sabe que sei cuidar das pessoas”, afirmou.

Pivetta destacou que o Estado passou por um processo de recuperação financeira antes de iniciar um novo ciclo de investimentos. A partir de 2021, a média de recursos destinados a investimentos passou de 5% a 6% das receitas correntes para cerca de 15% a 20%. O período também foi marcado pela expansão da infraestrutura e da rede estadual de ensino, com mais de 7 mil quilômetros de novas rodovias, cerca de 1,8 mil salas de aula reformadas e outras 1,5 mil construídas.

“Nós demoramos dois anos até arrumar tudo e começar a trabalhar. Daí para frente, começamos a investir. A média histórica até então era de 5% a 6%. A nossa gestão deu esse salto e começou a transformar o Estado. Agora, nós queremos melhorar mais. Temos muito a fazer e estamos preparados para fazer muito mais e melhor”, declarou.
Na saúde, o candidato destacou o aumento da oferta de procedimentos de alta complexidade e a expansão da estrutura hospitalar do Estado. O Hospital Central, inaugurado neste ano e administrado pelo Hospital Israelita Albert Einstein, já está em funcionamento, enquanto novos hospitais estão em construção no interior.

“Nós aumentamos este ano, em relação ao ano passado, cinco vezes o número de atendimentos de alta complexidade. Estamos construindo outros quatro grandes hospitais e vamos abrir todos eles. E, se for necessário tirar o pé dos investimentos para atender o nosso povo, nós vamos fazer isso também”, afirmou. O governador também defendeu uma mudança de prioridade na saúde, com mais atenção à prevenção e ao acompanhamento do cidadão antes que seja necessária uma internação.

“Precisamos atender a população onde a população está, cuidar da saúde do povo onde o povo vive e evitar hospitalização. Precisamos fazer com que o cidadão tenha seu histórico, seu prontuário, seja acompanhado e receba o atendimento necessário antes que o problema se agrave”, declarou.

Entre as prioridades para um eventual novo mandato, Pivetta também citou a formação dos jovens, com a ampliação do ensino médio e técnico, o fortalecimento da segurança pública e a habitação.

Sobre moradia, ele lembrou que 40 mil unidades foram viabilizadas nos últimos sete anos e defendeu a aceleração do programa que prevê mais 60 mil casas.

“Agora é hora de acelerar a moradia. A necessidade mais emergencial que temos para o desenvolvimento de Mato Grosso é o cidadão poder ter sua casa, sair do aluguel, melhorar sua renda e aumentar sua capacidade de consumo”, afirmou. Ao falar sobre sua trajetória política, Pivetta reforçou que sua candidatura à reeleição está ligada à disposição de continuar servindo ao Estado e ampliar o trabalho realizado até aqui.

> “Eu entrei para a vida pública para servir. Essa é uma diferença importante entre o político que quer servir e o político que quer se servir, que quer fazer negócios na política. A minha proposta é servir Mato Grosso sem nenhum compromisso comigo, fazendo o dinheiro público, os serviços e as obras que o povo precisa”, afirmou.

Reprodução

“Eu entrei para a vida pública para servir. Essa é uma diferença importante entre o político que quer servir e o político que quer se servir, que quer fazer negócios na política”, afirma Pivetta

EM CINCO ANOS

Reconhecimento de paternidade em cartório cresce mais de 500% no MT

Apesar do avanço, mais de 4,6 mil crianças foram registradas apenas com o nome da mãe no ano passado

Da Redação

O estado do Mato Grosso convive com duas realidades quando o assunto é reconhecimento de paternidade. Enquanto cerca de 4,3 mil crianças continuam sendo registradas todos os anos apenas com o nome da mãe, um número cada vez maior de pais tem procurado espontaneamente os Cartórios de Registro Civil do estado para reconhecer oficialmente seus filhos. O movimento tem sido impulsionado também pela ampliação do acesso ao procedimento por meio de uma nova plataforma digital.

Levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) mostra que, entre 2021 e julho de 2026, 1.040 cidadãos passaram a ter oficialmente reconhecida a paternidade perante os Cartórios de Registro Civil do estado. O volume anual saltou de 40 reconhecimentos em 2021 para 246 em 2025, crescimento de quase 515% no período (190 em 2022, 303 em 2023 e 134 em 2024). Somente até 28 de julho deste ano, já haviam sido realizados outros 127 reconhecimentos espontâneos. Em Cuiabá, são 437 reconhecimentos desde 2021.

O crescimento revela que cada vez mais pais estão buscando regularizar voluntariamente a filiação de seus filhos, garantindo direitos fundamentais que vão muito além da inclusão de um nome na certidão de nascimento. O reconhecimento da paternidade assegura identidade civil completa, direitos sucessórios, acesso à pensão alimentícia, benefícios previdenciários, fortalecimento dos vínculos familiares e maior segurança jurídica para toda a família.
Apesar desse avanço, os dados também mostram que o desafio permanece significativo. Desde 2021, o estado registra, ano após ano, cerca de 4,3 mil crianças apenas com o nome da mãe. Foram 3.698 registros nessa condição em 2021, 4.511 em 2022, 4.469 em 2023, 4.168 em 2024 e 4.659 em 2025. Apenas até 28 de julho deste ano, outras 2.731 crianças já haviam sido registradas sem a identificação paterna. Os números demonstram que milhares de bebês ainda iniciam a vida sem que sua filiação esteja plenamente estabelecida, tornando ainda mais importante facilitar o acesso ao reconhecimento voluntário. Em Cuiabá, são 5.445 no total.

RECONHECIMENTO AGORA TAMBÉM PODE SER INICIADO PELA INTERNET

Para ampliar ainda mais esse movimento, os Cartórios de Registro Civil passaram a oferecer, neste ano, uma plataforma eletrônica que permite iniciar o procedimento de reconhecimento voluntário de paternidade pela internet. A novidade reduz barreiras geográficas, facilita o acesso para famílias que vivem em cidades diferentes e amplia a possibilidade de regularização da filiação sem a necessidade de um primeiro atendimento presencial. "Os números mostram avanços importantes, mas também revelam que ainda há muitas crianças que iniciam a vida sem a paternidade estabelecida em seu registro. Por isso, é muito importante ampliar o acesso à informação e facilitar o reconhecimento voluntário. Cada família que consegue regularizar essa situação representa uma história de direitos garantidos, vínculos fortalecidos e mais dignidade para todos os envolvidos.

O compromisso do Registro Civil é facilitar esse acesso para que cada vez mais famílias possam regularizar essa relação de forma simples, segura e gratuita", afirma a presidente da Associação dos Notários e Registradores do Estado do Mato Grosso (Anoreg/MT), Velenice Dias de Almeida.

REPOSIÇÃO INFLACIONÁRIA

Wellington assegura pagamento da RGA e diz que vai ampliar diálogo com servidores

Candidato ao governo, Wellington garantiu que o cumprimento da RGA será compromisso de sua gestão

Da Redação

O candidato ao governo de Mato Grosso, Wellington Fagundes (PL), prometeu que o primeiro ato de sua gestão será reunir os sindicatos de servidores para negociar o pagamento da revisão geral anual, que é a reposição inflacionária dos salários do funcionalismo público.

Wellington garantiu que o cumprimento da RGA será compromisso de sua gestão. Segundo ele, o servidor é o principal elo entre o Estado e a população e precisa ser valorizado para que os serviços públicos funcionem adequadamente.

Ao ser questionado sobre a cobrança da RGA dos servidores, acumulada em cerca de 20%, Fagundes comprometeu-se com o pagamento dos valores devidos e rechaçou a tese de que a medida inviabilizaria os cofres do Estado, criticando a recusa da atual gestão em negociar com a categoria.

“Claro que não vai quebrar. Tem recurso para isso. Olha, está muito claro, o que o governo gasta hoje é muito menos do que a lei exige, o teto da lei. Então, eu vou cumprir a lei, mas eu quero dizer, bem claro, vou pagar o RGA”, garantiu Wellington, que destacou que quer o funcionalismo satisfeito para ajudá-lo a governar e afirmou que sindicato não deve ser tratado como questão ideológica.

Para o candidato, setores essenciais necessitam de servidores valorizados e motivados para atender a sociedade. Ele citou como exemplo a segurança pública, onde a valorização profissional deve caminhar junto com os investimentos em tecnologia e estrutura.

> “Não adianta pistola, não adianta arma, se o policial estiver mal socialmente, se a vida dele e a família dele estiverem desprotegidas. Pagar o RGA é respeitar quem trabalha, valorizar o servidor e reconhecer quem faz Mato Grosso acontecer”, disse.

O candidato explicou que a quitação não será feita em uma única parcela, mas sim por meio de um plano construído com diálogo contínuo junto aos sindicatos e inspirado no modelo de mutirão.

Reprodução

Wellington destacou que quer o funcionalismo satisfeito para ajudá-lo a governar e afirmou que sindicato não deve ser tratado como questão ideológica

FORTALECIMENTO PARTIDÁRIO

Russi destaca crescimento do Podemos e projeta sete deputados na AL e 2 federais

O principal objetivo da legenda para o cenário político é ampliar a representatividade institucional, elegendo uma bancada forte na ALMT

Da Redação

Em artigo recente, o deputado estadual e presidente do Podemos em Mato Grosso, Max Russi, refletiu sobre sua trajetória política e a filosofia que tem guiado sua gestão à frente da sigla no estado. Russi destacou a diversidade do projeto construído pelo partido, unindo lideranças experientes e novos nomes — entre homens e mulheres — comprometidos com as diferentes realidades dos municípios mato-grossenses.

O principal objetivo da legenda para o cenário político é ampliar a representatividade institucional, elegendo uma bancada forte na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). A legenda oficializou 25 candidatos a deputado estadual, entre parlamentares, ex-prefeitos, vereadores, gestores públicos, empresários e lideranças regionais.

Segundo Max, a composição reúne nomes competitivos. “Seis cadeiras eu tenho 100% de certeza de que o Podemos terá. Serão 25% da Assembleia no próximo mandato. Sete cadeiras são o nosso sonho”, declarou.

Entre os candidatos estão os deputados estaduais Beto Dois a Um, Fabinho Tardin e o próprio Max Russi, além de ex-prefeitos, vereadores, empresários, produtores rurais e ex-secretários estaduais.

Para o presidente da sigla, a presença dos candidatos em diferentes municípios será fundamental para ampliar a votação e fortalecer o partido no interior.

“Temos candidatos preparados, homens e mulheres que conhecem as necessidades de suas regiões. Meu compromisso é trabalhar para fortalecer cada nome e garantir ao Podemos uma grande representação na Assembleia”, afirmou.

C}AMARA FEDERAL

O Podemos oficializou nove nomes para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados por Mato Grosso nas eleições de 2026. A chapa reúne políticos com mandato, ex-gestores, representantes das forças de segurança, produtores rurais, jornalistas e lideranças religiosas.

A expectativa do partido é eleger até dois deputados federais. Segundo Max Russi, a formação da chapa foi definida com o objetivo de ampliar a presença do Podemos na bancada federal de Mato Grosso.

Entre os candidatos estão o delegado da Polícia Civil Fred Murta e o coronel da reserva da Polícia Militar César Roveri, ambos com trajetória na área de segurança pública.

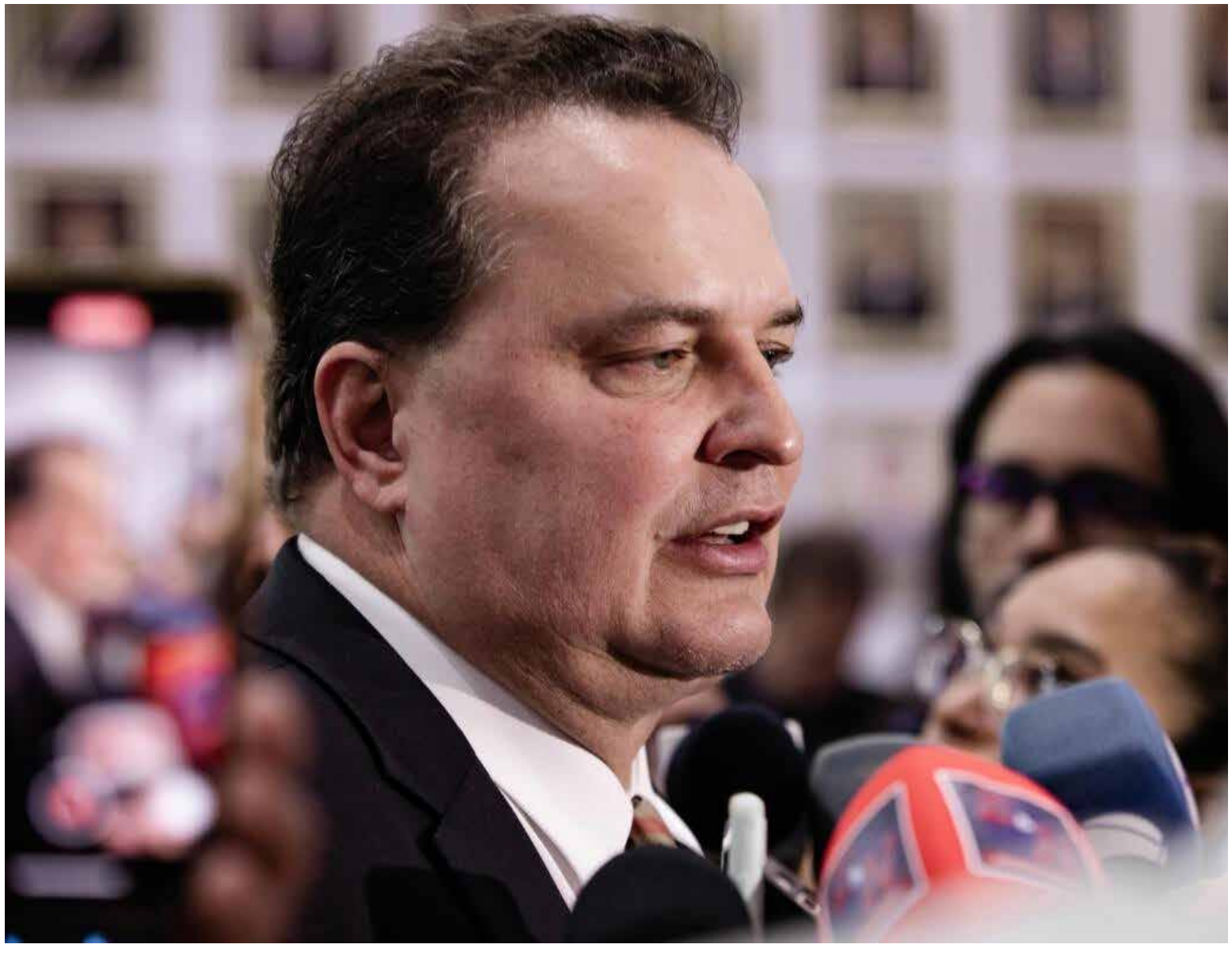
Também integram a chapa os produtores rurais Fernando Gorgen, ex-prefeito de Querência por quatro mandatos, e Neri Geller, ex-ministro da Agricultura e ex-deputado federal.

Na lista ainda aparecem três vereadoras: Gisa Barros, de Várzea Grande; Kalynka Meirelles, de Rondonópolis; e Katiuscia Manteli, de Cuiabá. As três têm atuação política nos municípios onde exercem mandato.

O grupo também conta com o deputado federal Nelson Barbudo, que foi o candidato mais votado de Mato Grosso para a Câmara em 2018 e retornou ao mandato em 2024.

Completa a chapa Marcos Ritela, pastor da Assembleia de Deus que disputou o Governo de Mato Grosso em 2022 e terminou a eleição em terceiro lugar.

Reprodução



Max: “Seis cadeiras eu tenho 100% de certeza de que o Podemos terá. Serão 25% da Assembleia no próximo mandato. Sete cadeiras são o nosso sonho”

CONFIRA OS PERFIS

Conheça os candidatos ao Governo de Mato Grosso nas eleições deste ano

Com o fechamento do período para pedidos de registros das candidaturas, seguem agora as análises da Justiça Eleitoral

Da Redação

Após reviravoltas, seis políticos são candidatos ao governo de Mato Grosso (MT) nas eleições 2026. Com o fechamento do período para pedidos de registros das candidaturas, seguem agora as análises da Justiça Eleitoral que decidirá pelos deferimentos e indeferimentos das candidaturas solicitadas.

Entre os nomes mais experientes estão o governador Otaviano Pivetta (Republicanos), que tenta a reeleição, e o senador Wellington Fagundes (PL), ambos líderes nas pesquisas de opinião pública.

Na outra ponta estão candidatos que estreiam em uma disputa eleitoral pelo Governo de Mato Grosso. Entre eles está a médica Natasha Slhessarenko (PSD), que terá como vice o advogado Diogo Botelho (PDT). Médica, professora com mestrado e doutorado e empresária, Natasha é fundadora do Laboratório Cedilab e filha da ex-deputada estadual e ex-senadora Serys Marly.

Outro estreante é o publicitário Rafaell Milas (Missão), que terá como vice o empresário Thales Sartorelo. Milas ganhou projeção por sua atuação no Movimento Brasil Livre (MBL), grupo que participou da mobilização pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016.

Também estreiam na disputa pelo Palácio Paiaguás o Sargento Laudicério (Agir), que tem Alex Pucineli como vice, e o empresário e escritor Mauricio Coelho (Mobiliza), que terá como companheiro de chapa o médico Wagner Malheiros.

CONFIRA O PERFIL DOS CANDIDATOS

Otaviano Pivetta (Republicanos)
Gaúcho radicado em Mato Grosso desde a década de 1980, é um dos maiores produtores agrícolas do país. Assumiu o governo do Mato Grosso após a renúncia de Mauro Mendes (União Brasil), que concorrerá ao Senado.

Pivetta ganhou notoriedade como prefeito de Lucas do Rio Verde por três mandatos, onde implementou um modelo de gestão focado em indicadores de eficiência e educação, transformando a cidade em referência nacional. Evita se envolver em polêmicas ideológicas nacionais ou de costumes. Otaviano Pivetta é candidato à reeleição ao governo de Mato Grosso (MT) nas eleições 2026.

Wellington Fagundes (PL)
Médico veterinário, tem uma trajetória legislativa de mais de 30 anos ininterruptos no Congresso Nacional. Exerceu seis mandatos consecutivos como deputado federal (1991–2015) antes de ser eleito senador em 2014 e reeleito em 2022 com 63,54% dos votos válidos. Tem como principal bandeira a defesa do agronegócio. Wellington Fagundes é candidato a governador de Mato Grosso (MT) nas eleições 2026 e dará palanque a Flávio Bolsonaro (PL) no estado.

Natasha Slhessarenko (PSD)
Natasha Slhessarenko (doutora Natasha) é filha da ex-senadora Serys Slhessarenko – a única petista eleita ao Senado por Mato Grosso. É formada pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em 1990, tendo se especializado em Pediatria. É também professora e empresária. Nas eleições de 2022 tentou se viabilizar para ser candidata a senadora, mas não conseguiu. Agora Natasha Slhessarenko é candidata a governadora de Mato Grosso (MT) nas eleições 2026.

Maurício Coelho (Mobiliza)
Nascido em Itabira (MG), estudou Ciências Econômicas na cidade mineira de Ouro Preto. É empresário e escritor. No site oficial, afirma ter escrito, ainda na universidade, um livro técnico sobre análise eleitoral que alcançou mais de 100 mil leitores e foi citado pela Veja e pela Gazeta do Povo. Agora Maurício Coelho é candidato ao governo de Mato Grosso (MT) nas eleições de 2026.

Sargento Laudicério Machado (Agir)
Sargento da Polícia Militar, também é presidente da Associação de Cabos e Soldados da Polícia Militar e Bombeiro Militar de Mato Grosso (ACS). Discursa em favor da reposição de perdas inflacionárias de servidores e da valorização de policiais. Em 2024, concorreu ao cargo de vereador em Cuiabá (MT) pelo União. Agora Sargento Laudicério Machado é candidato pelo Agir a governador de Mato Grosso (MT) nas eleições de 2026.

Rafaell Milas (Missão)
Rafaell Milas é natural de Umuarama (PR) e publicitário. O candidato propõe ampliar os modais ferroviário e hidroviário no escoamento da produção de grãos em Mato Grosso, incluindo o destravamento do licenciamento ambiental para construção da Ferrogrão. Defende a participação do capital privado no governo e diz que quer desarticular as finanças do crime organizado por meio do "isolamento penal rígido" e do trabalho obrigatório para reinserção social. Rafaell Milas é candidato ao governo de Mato Grosso (MT) nas eleições de 2026.

Reprodução

Otaviano Pivetta, Wellington Fagundes, Natasha Slhessarenko, Maurício Coelho, Sargento Laudicério e Rafaell Milas disputam a cadeira número 1 do Palácio Paiaguás

PULSO FIRME

“Não vou roubar e nem deixar ninguém roubar”, afirma Natasha, ao defender gestão transparente

Médica, empresária, servidora pública e professora, Natasha defendeu que o cuidado com o dinheiro público deve ser uma responsabilidade permanente

Da Redação

A candidata ao Governo de Mato Grosso, Natasha Slhessarenko (PSD), fez uma defesa enfática da transparência e do combate à corrupção na gestão pública durante o lançamento da candidatura à reeleição do senador Carlos Fávaro, presidente do PSD em Mato Grosso. Natasha afirmou que não admitirá desvios de recursos públicos.

“Não vou roubar e nem vou deixar ninguém roubar no meu governo”, declarou.

A afirmação foi um dos momentos mais contundentes do discurso da candidata e está alinhada a compromissos de transparência previstos em seu plano de governo. Entre eles, Natasha propõe exigir anualmente dos secretários estaduais e de seus familiares diretos a apresentação da declaração de bens. A própria candidata também se compromete a fazer a declaração durante o exercício do mandato.

Médica, empresária, servidora pública e professora, Natasha defendeu que o cuidado com o dinheiro público deve ser uma responsabilidade permanente de quem ocupa cargos no governo e relacionou a integridade na administração à capacidade do Estado de fazer os recursos chegarem às áreas que atendem diretamente a população.

MORADIA E CUIDADO COM AS PESSOAS

Realizado no Contorno Leste, região onde vivem famílias que reivindicam acesso à habitação, o ato também levou a questão da moradia ao discurso da candidata.

Natasha defendeu a ampliação dos investimentos públicos para facilitar o acesso à casa própria pelas famílias de baixa renda e citou saúde e educação entre as áreas que considera prioritárias para Mato Grosso.

Para a candidata, a responsabilidade com os recursos públicos está diretamente relacionada à capacidade de ampliar políticas que cheguem à vida das pessoas, especialmente daquelas que mais dependem da presença do Estado.

A defesa dessas políticas integra a mensagem que Natasha tem levado à disputa pelo Governo de Mato Grosso: a construção de um governo que cuide de gente e não deixe ninguém para trás.

RECONHECIMENTO A FÁVARO

Durante o discurso, Natasha também reconheceu publicamente o apoio de Carlos Fávaro à sua candidatura ao Governo de Mato Grosso.

Presidente estadual do PSD e um dos incentivadores de sua entrada na disputa, o senador recebeu da candidata um agradecimento pela confiança e pela lealdade ao projeto político que ela representa.

Natasha destacou a lealdade de Fávaro ao projeto e participou do lançamento de sua candidatura à reeleição após cumprir, durante o último dia 16, os primeiros compromissos de sua agenda oficial.

Reprodução

Natasha defendeu a ampliação dos investimentos públicos para facilitar o acesso à casa própria pelas famílias de baixa renda

PROXIMIDADE COM A POPULAÇÃO

“Sempre fiz política conversando com as pessoas”, afirma Juca do Guaraná

Deputado intensifica agenda no início da campanha e amplia diálogo com população de Mato Grosso

Da Redação

DIVULGAÇÃO

Na primeira semana oficial de campanha à reeleição, Juca do Guaraná teve uma agenda intensa em Cuiabá e em diferentes regiões de Mato Grosso

O deputado estadual e candidato à reeleição pelo PSDB Juca do Guaraná vem intensificando o ritmo de campanha e cumpre agenda em Cuiabá e municípios do interior, reforçando uma trajetória política marcada pela escuta e proximidade com a população.

Na primeira semana oficial de campanha à reeleição, Juca teve uma agenda intensa em Cuiabá e em diferentes regiões de Mato Grosso. Desde o início da campanha, no último dia 16, o parlamentar tem ampliado os encontros com a população, lideranças e representantes dos municípios.

Com uma trajetória política construída a partir do contato direto com as pessoas, Juca afirma que o diálogo e a escuta sempre estiveram entre as principais características de sua atuação.

Agora, durante a campanha, essa presença será intensificada com o objetivo de percorrer o maior número possível de municípios e estar próximo de quem vive, diariamente, as diferentes realidades de Mato Grosso.

“Eu sempre fiz política conversando com as pessoas, ouvindo de perto o que elas precisam e entendendo a realidade de cada comunidade. É assim que eu acredito que a política deve ser feita. Agora, com o início da campanha, vamos intensificar ainda mais esse trabalho para chegar a cada vez mais pessoas e municípios”, afirmou Juca.

A agenda inclui compromissos em Cuiabá e viagens pelo interior do Estado, com reuniões, encontros com lideranças, visitas e atividades junto à população.

A intenção é aproveitar o período eleitoral para ampliar a escuta e conhecer de perto demandas e necessidades de diferentes regiões.

“Não quero fazer uma campanha apenas de gabinete. Quero estar na rua, conversar, abraçar, ouvir e olhar no olho das pessoas. Mato Grosso é muito grande e cada município tem sua realidade. Por isso, nosso compromisso é estar presente e ouvir principalmente quem mais precisa”, destacou o deputado.

Juca chegou à Assembleia Legislativa após três mandatos como vereador por Cuiabá, período em que também presidiu a Câmara Municipal. Em seu primeiro mandato como deputado estadual, ampliou a atuação para além da Capital e passou a acompanhar demandas de diferentes municípios mato-grossenses.

Para o parlamentar, a campanha representa também uma oportunidade de fortalecer o contato construído ao longo de sua trajetória política.

“Minha força sempre veio das pessoas. Foi assim na Câmara de Cuiabá e é assim na Assembleia. Quero continuar fazendo uma política próxima, que escuta e que não perde o contato com a população”, afirmou.

A agenda de Juca segue nos próximos dias com compromissos em Cuiabá e no interior de Mato Grosso.

LEVANTAMENTO DO BC

Uso do Pix avança 15,9% em Mato Grosso no primeiro semestre deste ano

Meio de pagamento registra R$ 36,9 bilhões em julho, com avanço de quase R$ 5,1 bilhões em relação ao mesmo mês de 2025

Da Redação

O Pix movimentou R$ 233,46 bilhões em Mato Grosso entre janeiro e julho de 2026, segundo levantamento do Banco Central, com base nos dados de transações realizadas no Estado.

O volume representa uma média mensal de R$ 33,35 bilhões e evidencia a consolidação do sistema de pagamentos instantâneos como uma importante ferramenta para a movimentação financeira de empresas, consumidores e demais agentes econômicos.

Somente em julho foram movimentados R$ 36,92 bilhões, alta de 15,98% na comparação com julho de 2025, quando o volume havia sido de R$ 31,83 bilhões. Em valores absolutos, foram R$ 5,08 bilhões a mais circulando por meio do Pix em apenas um mês.
Para o presidente do Sistema Comércio de Mato Grosso, Sebastião Gonçalves (Tião da Zaeli), o avanço demonstra não apenas a popularização do meio de pagamento, mas também a transformação dos hábitos de consumo e das relações comerciais.
"O crescimento da movimentação do Pix mostra como a digitalização já faz parte da rotina da economia da população", completa.

Ele acrescenta que para o comércio e serviços, meios de pagamento mais rápidos e acessíveis facilitam as transações, melhoram a experiência do consumidor e contribuem para dar mais agilidade aos negócios. "O volume movimentado também acompanha a dinâmica de uma economia forte, que tem no comércio, nos serviços e no agronegócio importantes motores de atividade", afirma Sebastião.

Os dados analisados pela Fecomércio-MT em parceria com a Fecomércio-SE, mostram uma trajetória de crescimento ao longo do primeiro semestre, com uma retração pontual em fevereiro, comportamento associado à sazonalidade do início do ano. O movimento ganhou força em abril, quando o Estado atingiu o recorde do período, com R$ 37,81 bilhões transacionados.

O resultado representou crescimento de 19,02% em relação a março.
Na avaliação do economista Márcio Rocha, a evolução mensal revela uma combinação entre sazonalidade e o próprio comportamento da economia mato-grossense.
"Os números mostram uma economia com forte capacidade de movimentação financeira", disse. comportamento observado entre março e abril, destaca Márcio, chama atenção porque coincide com um período de maior intensidade nas operações relacionadas ao agronegócio, especialmente comercialização, escoamento e liquidação financeira da produção.

"Ao mesmo tempo, o resultado de julho, quase R$ 37 bilhões, demonstra que a movimentação permanece em um patamar elevado mesmo depois do pico registrado em abril", explica o economista.

DICAS | LAZER

Colocar um saco plástico na vassoura: truque simples que ajuda a recolher pelos e poeira

Minha Vida

Pequenos gestos podem tornar a limpeza diária mais prática sem a necessidade de comprar nenhum acessório, por mais que a indústria se esforce para vendê-los. Um dos mais curiosos consiste em colocar um saco plástico sob as cerdas da vassoura antes de começar a varrer.
Embora, à primeira vista, possa parecer uma solução improvisada e até sem sentido, mais própria de um hack viral de redes sociais, há uma explicação física para o método, que pode ser útil para recolher determinados tipos de sujeira.
A chave está na eletricidade estática. Ao entrar em contato com o chão e com as próprias cerdas da vassoura, o plástico gera uma carga capaz de atrair partículas muito leves, como pelos, fiapos, cabelos ou poeira fina. Dessa forma, parte da sujeira que normalmente volta a se espalhar ou fica presa entre as cerdas tende a aderir ao plástico.

UMA VASSOURA MAIS LIMPA

Além de facilitar a coleta de resíduos leves, o método tem outra vantagem: as cerdas entram menos em contato direto com a sujeira. Com isso, a vassoura fica menos suja e é mais fácil de limpar depois do uso.

COMO FAZER CORRETAMENTE

Para colocar o truque em prática, basta reutilizar um saco plástico limpo. É preciso cobrir completamente as cerdas da vassoura e prendê-lo ao cabo com as próprias alças ou fazendo um nó, para que fique bem fixado e não se mova enquanto você varre.
Depois de colocado, o saco pode ser usado normalmente com a vassoura.
É importante que o plástico permaneça em contato com as cerdas durante toda a limpeza para que o efeito eletrostático possa ocorrer.
Ao terminar, o saco pode ser retirado virando-o do avesso, de modo que fique fechado e a sujeira permaneça em seu interior antes do descarte.

QUANDO É MAIS ÚTIL?

O método funciona especialmente bem para recolher cabelos, pelos de animais de estimação, fiapos e poeira seca, principalmente em áreas onde esses resíduos costumam se acumular, como embaixo da cama, do sofá ou dos móveis.
Também pode ser usado em diferentes tipos de piso, como cerâmica, porcelanato, madeira, laminado ou pisos vinílicos, desde que seja feito com cuidado para evitar riscos.

CULINÁRIA | Shawarma super fácil

Ingredientes (6 PORÇÕES) - 1 kg de patinho - maionese - 4 colheres de creme de leite - alface -batata palha/ batata frita (palha fica melhor) - 3 dentes de alho -Pão sírio

MODO DE PREPARO
Molho de alho, Coloque a maionese, alho e o creme de leite sem soro no liquidificador e bata por 5 minutos.

SHAWARMA

Tempere a carne a gosto e frite.

Passe o creme de alho no pão todo.

Espalhe a carne no pão.

Espalhe a alface picada.

Coloque a batata palha ou frita.

Enrole o pão.

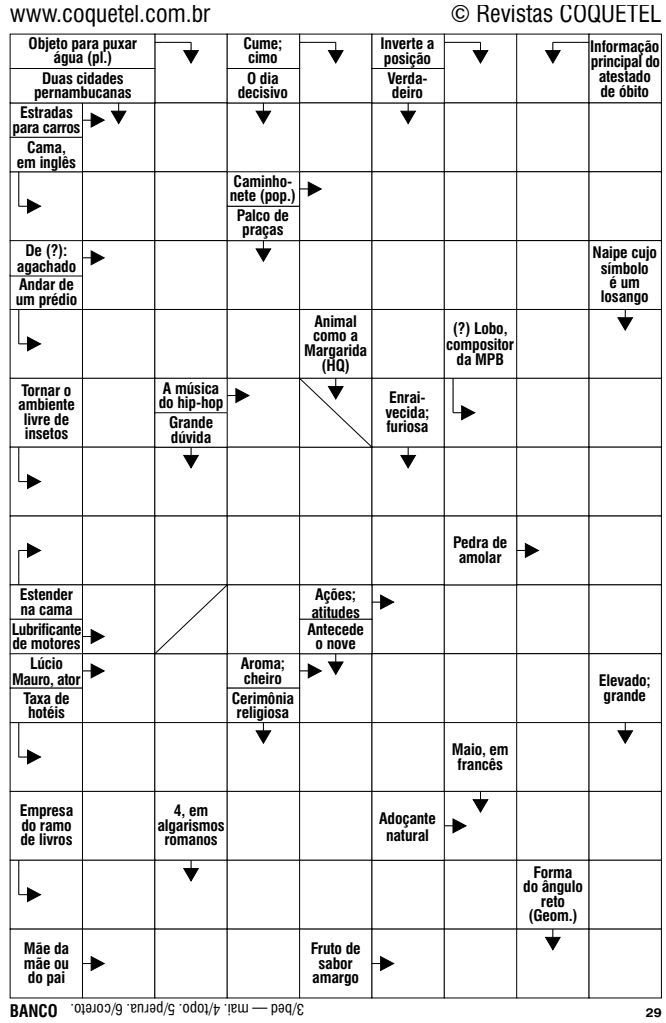
HORÓSCOPO

LEÃO
Uma pessoa te traz informações pertinentes e vai ajudá-lo a organizar as suas ideias com foco em projetos e parcerias. Essa mesma experiência pode se tratar de amigos ou de um relacionamento. Porém é preciso identificar mazelas emocionais e experiências que se apresentam confusas e que podem gerar confusão. Evite apelos emocionais.

ALIMENTANDO A ALMA

"Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo". João 16:33

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/bed — mai. 4/topo. 5/perua. 6/coreto. 29

COLUNA SOCIAL

tonycgr@hotmail.com

SHERLOCKHOLMES

Reprodução

Deputado Max, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso

Max Russi lança oficialmente sua campanha

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Max Russi, lançou na quinta-feira (20) oficialmente sua campanha à reeleição como deputado estadual. Em vídeo divulgado nas redes sociais, o parlamentar fez um balanço do mandato e afirmou considerar que cumpriu sua missão à frente da Assembleia. O movimento marca uma nova etapa da disputa eleitoral de 2026 e coloca Russi novamente no centro das articulações políticas do Estado.

Luciene Carvalho estreia como atriz em Cuiabá

A escritora e poeta Luciene Carvalho, um dos nomes mais conhecidos da cultura mato-grossense, estreia como atriz no espetáculo “Não”, apresentado no Cine Teatro Cuiabá. A novidade chama atenção por marcar uma nova experiência artística da autora, que possui 15 livros publicados e forte atuação na literatura e na cultura de Mato Grosso

Tecnologia espacial de monitoramento nas lavouras de MT

O uso de satélites para mapear lavouras de soja e milho está ganhando espaço como ferramenta para aumentar eficiência, produtividade e sustentabilidade no agronegócio de Mato Grosso. A tecnologia permite acompanhar áreas agrícolas com maior precisão e reunir informações que ajudam produtores a tomar decisões sobre manejo e produção.

Divulgação

Prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini,

Abilio avalia licença e reforça protagonismo

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, admitiu que poderá se licenciar do cargo por até 15 dias para participar da campanha eleitoral da esposa, Samantha Iris, candidata a deputada estadual. Caso o afastamento seja confirmado, a Prefeitura ficará temporariamente sob o comando da vice-prefeita, Coronel Vânia Rosa. A possibilidade ganhou destaque por envolver diretamente a administração da Capital durante o período eleitoral.

Reprodução